



IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Edição nº 12, dezembro de 2022

NO 3º TRIMESTRE DE 2022, ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO REGISTRA QUEDA DE 1,4% FRENTE AO 2º TRIMESTRE, MAS ACUMULA ALTA DE 2,6% NO ANO

No 3º trimestre de 2022, a atividade econômica do Espírito Santo, mensurada por meio do IAE-Findes, registrou resultados negativos tanto na análise marginal, quanto na análise interanual, porém no acumulado do ano e em 4 trimestres, a economia capixaba registrou avanços positivos.

Os destaques capixabas no trimestre foram as atividades de serviços e da agropecuária; a primeira mantendo o curso de recuperação, e a segunda sendo impulsionada pelas lavouras típicas do estado, como a cafeicultura.

Para o Brasil, o PIB apresentou variações positivas em todas as análises comparativas do trimestre.

Tabela 1 – Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil por setor de atividade econômica (%) – 3º trimestre de 2022

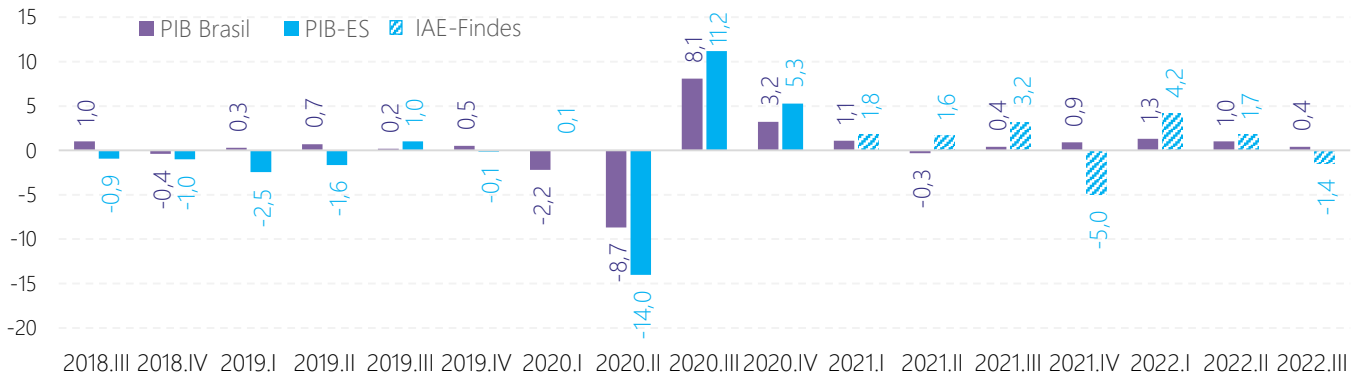
Taxas (%)	Espírito Santo				Brasil			
	IAE-Findes	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-1,4	4,0	-5,9	1,3	0,4	-0,9	0,8	1,1
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-0,4	13,4	-11,2	3,1	3,6	3,2	2,8	4,5
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	2,6	11,3	-4,6	5,0	3,2	-1,5	1,3	4,4
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	2,9	6,1	-2,8	5,2	3,0	-1,3	0,8	4,4

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do **3º trimestre de 2022 em relação ao 2º trimestre de 2022**, na série com o ajuste sazonal, a economia do Espírito Santo registrou leve queda de 1,4%, puxada pelo desempenho negativo da indústria

(-5,9%), ao passo que os demais setores econômicos apresentaram crescimento no período, sendo de 1,3% para o de serviços e de 4,0% para o da agropecuária.

Gráfico 1 – Taxa de variação marginal do PIB/IAE-Findes* (%)
Base: trimestre imediatamente anterior com o ajuste sazonal



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Por sua vez, o PIB do Brasil variou +0,4% na análise marginal, positivamente influenciado pela indústria (0,8%) e pelos serviços (1,1%), ao passo que a agropecuária nacional recuou 0,9% no trimestre.

Ainda que o resultado do desempenho econômico do Espírito Santo tenha sido negativo frente ao 2º trimestre do ano, o nível de atividade do 3º trimestre foi 6,7% superior ao observado no trimestre pré-pandemia, que se refere ao 4º trimestre de 2019¹. Para Brasil, no 3º trimestre de 2022, o PIB nacional se posicionou 4,5% acima do nível pré-pandemia.

Na comparação do **acumulado do ano**, que compreende do 1º trimestre ao 3º trimestre de 2022 frente aos mesmos trimestre de 2021, a economia do Espírito Santo ampliou 2,6%.

Entre as atividades econômicas, o setor de serviços apresentou a maior influência positiva sobre o desempenho da economia do estado ao longo do ano, justificado pelo seu crescimento no período e pela sua

maior representatividade sobre a estrutura econômica do estado.

O setor de serviços acumulou alta de 5,0% no ano e, ao responder por 56%² da economia capixaba, contribuiu com 2,8 pontos percentuais (p.p.) sobre o crescimento econômico do estado (Gráfico 2).

O avanço desse setor está correlacionado com o processo de retomada por completo daquelas atividades presenciais, as quais contam com maior contato social e circulação de pessoas. Outro segmento que compõe o setor, o comércio também avançou no período, no entanto, apresentou avanço menos intenso frente aos resultados obtidos nos dois últimos anos.

Outro setor que registrou comportamento positivo no ano foi a agropecuária, com crescimento de 11,3%. Ao responder por 4,0%³ da estrutura econômica do estado, colaborou com 0,5 p.p. sobre o avanço na economia capixaba no acumulado do ano.

¹ O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE/FGV) datou o 1º trimestre de 2020 como o início da recessão relacionada à pandemia da Covid-19, medido pelo PIB trimestral do Brasil.

^{2, 3, 4} Considera o valor adicionado do setor no PIB capixaba em 2020, segundo o Sistema de Contas Regionais (SCR) apurado pelo IBGE.

O setor de agropecuária foi impulsionado pelo aumento de 15,4% no segmento da agricultura, explicado pela maior produção nas lavouras típicas, principalmente a cafeicultura.

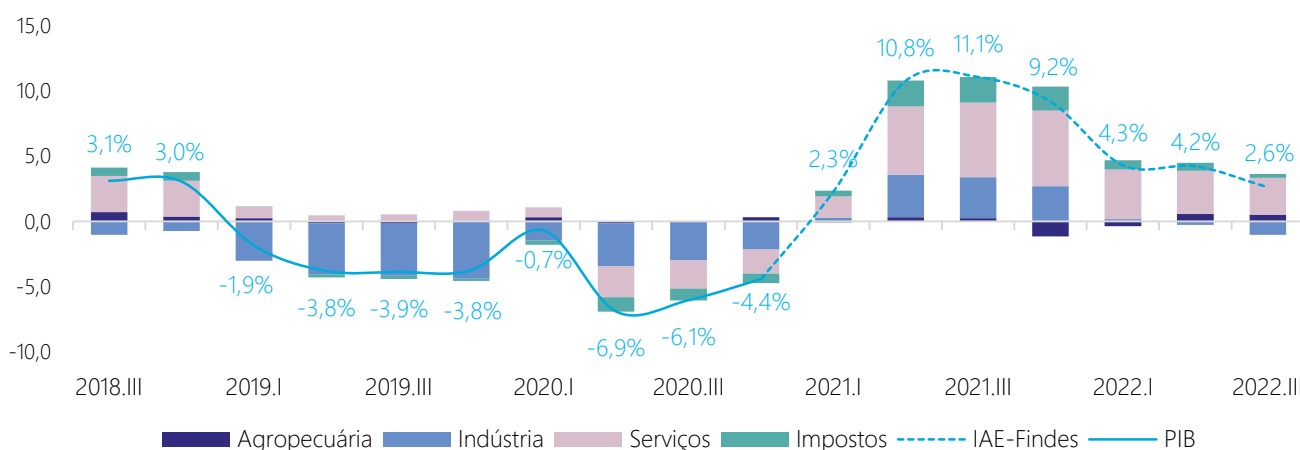
Por sua vez, a indústria acumulou queda de 4,6% até o 3º trimestre. Esse setor responde por 23% da economia capixaba e exerceu um impacto negativo de 1,0 p.p. sobre o indicador geral. Esse resultado da indústria é decorrente das quedas em 2 de 4 atividades industriais.

Dentro da indústria, o segmento da indústria extrativa

registrou expressiva queda de 22,4%, e a indústria de transformação recuou 2,0%. Já a indústria da construção e o segmento de energia e saneamento avançaram 16,3% e 6,8%, respectivamente.

Nesta análise do acumulado nos 3 primeiros trimestres de 2022, o PIB do Brasil aumentou 3,2%, alavancado pelo crescimentos de 1,3% na indústria e de 4,4% no setor de serviços, que superaram o recuo de 1,5% na agropecuária.

Gráfico 2 – Taxa de variação acumulada no ano do PIB/IAE-Findes* do ES e composição** (%)
Base: mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

() Contribuição dos setores na variação do 3º tri/2022 (2,6%)**

Serviços: 2,8 p.p.; Agropecuária: 0,5 p.p.; Impostos: 0,3 p.p.; Indústria: -1,0 p.p.

Na comparação interanual, do 3º trimestre de 2022 em relação ao 3º trimestre de 2021, a economia do Espírito Santo registrou leve queda de 0,4%, o primeiro resultado negativo após sete altas consecutivas. Entre os setores, os serviços e a agropecuária registraram avanços de 3,1% e 13,4%, respectivamente. A nível nacional, o PIB apresentou crescimento de 3,6% frente ao mesmo trimestre de 2021, com expansão em todos os setores: indústria (2,8%), serviços (4,5%) e agropecuária (3,2%).

Na análise do acumulado em quatro trimestres em

relação aos quatro trimestres anteriores, a atividade econômica do estado registrou crescimento de 2,9%, impulsionada pelas altas de 5,2% no setor de serviços e de 6,1% na agropecuária. A indústria acumulou queda de 2,8% no período.

Para o Brasil, a atividade econômica configurou alta de 3,0% no acumulado em quatro trimestres, positivamente influenciada pela indústria (0,8%) e pelos serviços (4,4%), enquanto a agropecuária contraiu 1,3%.



INDÚSTRIA

A indústria do Espírito Santo, composta pelas atividades da indústria extrativa, indústria de transformação, energia e saneamento⁵ e construção, apresentou desempenho negativo em todas as análises do 3º trimestre de 2022.

O desempenho da indústria total do estado foi

pressionado, principalmente, pelos recuos na indústria extrativa. Por sua vez, o segmento de energia e saneamento e a indústria da construção registraram variações positivas em todas as comparações do trimestre (Tabela 2).

Tabela 2 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria do ES (%) – 3º trimestre de 2021

Taxas (%)	Indústria total	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-5,9	-17,0	-7,2	0,6	4,8
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-11,2	-34,5	-8,1	5,5	16,4
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-4,6	-22,4	-2,0	6,8	16,3
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-2,8	-18,8	0,7	2,0	16,9

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do 3º trimestre contra o 2º trimestre de 2022, na série livre de sazonalidade, a indústria total do Espírito Santo registrou queda de 5,9%, somando quatro variações negativas consecutivas. Este resultado trimestral da indústria capixaba foi puxado pelas quedas tanto na indústria extrativa (-17,0%), quanto na indústria de transformação (-7,2%).

Sobre as atividades industriais que cresceram frente ao trimestre imediatamente anterior, a indústria da construção avançou 4,8% e o ramo de energia e saneamento ampliou 0,6%.

Diferentemente do observado para o estado, a indústria a nível nacional apresentou aumento de 0,8% em comparação ao 2º trimestre do ano. Entre as atividades, a indústria extrativa e a indústria de transformação ficaram praticamente estáveis, com a primeira variando -

0,1% e a segunda crescendo 0,1%. Já as indústria da construção e de energia e saneamento avançaram 1,1% e 0,6%, respectivamente.

Na comparação do **acumulado do ano até o 3º trimestre frente a igual período do ano anterior**, a indústria do Espírito Santo apresentou contração de 4,6%, puxada, principalmente, pela expressiva queda de 22,4% da indústria extrativa. Ao representar 36%⁶ da estrutura industrial capixaba, a indústria extrativa influenciou em -8 p.p. a queda total do setor (Gráfico 3).

Outra atividade industrial a recuar no período, porém em menor intensidade, foi a indústria de transformação que acumulou queda de 2,0% até o 3º trimestre do ano. Ao responder por 33%⁷ do setor industrial capixaba, o segmento contribuiu com -0,6 p.p. para a queda geral do setor.

⁵ A série também pode ser lida como eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

^{6,7} Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2020, segundo o SCR/IBGE.

Do lado das altas, as atividades industriais do estado que cresceram no ano são aqueles que apresentam menor participação sobre a estrutura geral da indústria, influenciando em menor magnitude o resultado total do setor.

Nesse sentido, a indústria de construção expandiu 16,3% e a indústria de energia e saneamento capixaba cresceu 6,8% do 1º ao 3º trimestre de 2022. Contudo, ao representarem, respectivamente, 20%⁸ e 11%⁹ do setor industrial do Espírito Santo, as contribuições positivas de 3,2 p.p. e de 0,8 p.p., nesta ordem, não foram suficientes para superar os recuos dos demais setores industriais que levaram a queda de 4,6% da indústria do estado.

Vale ressaltar que, devido ao perfil exportador de commodities industriais do Espírito Santo, o desempenho das principais economias do mundo – parceiras

comerciais do estado – influenciam sobre o desempenho industrial interno. Assim, em 2022, o comportamento negativo da indústria capixaba foi muito influenciado por uma demanda externa menor, devido à desaceleração econômica global observada ao longo do ano, somada a uma capacidade menor de extração de petróleo e gás natural, fruto da maturação natural dos campos de exploração no estado.

Por sua vez, o desempenho do PIB industrial a nível nacional foi de crescimento no período. Embora a indústria extrativa (-2,8%) e a indústria de transformação (-0,8%) tenham recuado ao longo do ano, as intensidades foram menores se comparadas ao estado, de forma que a indústria brasileira acumulou alta de 1,3% até o 3º trimestre, impulsionada pelos avanços de 8,2% na construção e de 9,9% em energia e saneamento.

Gráfico 3 – Taxa de variação acumulada no ano do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)
Base: mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na análise interanual, **3º trimestre de 2022 contra o 3º trimestre de 2021**, a indústria do Espírito Santo registrou queda de 11,2%. Para o Brasil, o setor avançou 2,8% frente ao mesmo trimestre do ano passado.

Na análise do acumulado em quatro trimestres,

encerrados no 3º trimestre de 2022, a indústria capixaba apresentou recuo de 2,8% influenciada, apenas, pela contração de 18,8% na indústria extrativa. A nível nacional, atividade industrial acumulou alta de 0,8% nesse período.

^{8,9} Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2020, segundo o SCR/IBGE.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

No 3º trimestre de 2022, a indústria extrativa do Espírito Santo registrou contração em todas as bases analíticas, confirmando a trajetória de queda observada nos trimestres anteriores.

No estado, este setor é majoritariamente composto por duas atividades, a extração de petróleo e gás natural e a

pelotização de minério de ferro.

A menor produção de petróleo e gás natural, devido à maturação natural dos campos de exploração, é a principal justificativa para esse comportamento negativo da indústria extrativa capixaba.

Tabela 3 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias extrativas do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo								
	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	5,2	-3,8	-2,0	1,2	-0,2	-6,7	-8,1	-6,5	-17,0
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-23,3	-20,1	-25,6	0,7	-6,7	-9,1	-12,1	-19,6	-34,5
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-20,1	-20,1	-25,6	-14,1	-11,6	-11,0	-12,1	-15,9	-22,4
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-24,4	-20,1	-23,4	-18,4	-14,1	-11,0	-6,8	-11,6	-18,8

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do **3º trimestre de 2022 contra o 2º trimestre de 2022**, descontada a sazonalidade, a indústria extrativa do Espírito Santo recuou 17,0%, totalizando cinco resultados negativos consecutivos. Para o Brasil, esse setor ficou praticamente estável, registrando leve queda de 0,1% na análise marginal.

Na análise do **acumulado do ano até o 3º trimestre de 2022**, a indústria extrativa capixaba contraiu 22,4%, devido à menor produção nas duas atividades pesquisadas para o setor.

A atividade de petróleo e gás natural, que responde por 57%¹⁰ da indústria extrativa do Espírito Santo, recuou 34,0% e respondeu por -19,6 p.p. na queda da indústria extrativa (-22,4%) (Gráfico 4).

De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o volume

produzido de petróleo e gás natural no estado totalizou 44,7 de milhões de barris equivalentes (boe) no acumulado do ano, o que representa queda de 34,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A nível nacional, no entanto, a extração desses hidrocarbonetos no acumulado do ano superou em 1,7% o mesmo nível extraído até o 3º trimestre do ano passado.

Com relação à atividade de pelotização de minério de ferro, que compreende 43%¹¹ da atividade extrativa no Espírito Santo, houve recuo de 6,1% nesse período, o que resultou em uma influência negativa de 2,8 p.p. sobre a queda de 22,4% da indústria extrativa.

Segundo o relatório trimestral da Vale S.A., uma das maiores empresas do segmento com atuação no Espírito Santo, a produção de pelotas de ferro no estado somou

^{10, 11} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

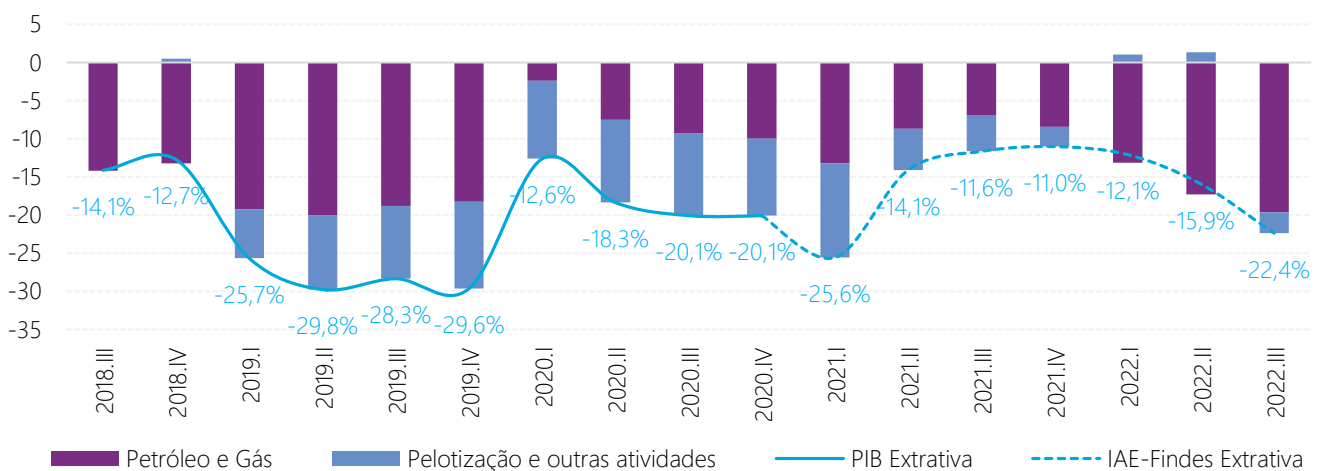
aproximadamente 11,1 milhões de toneladas nos três primeiros trimestres de 2022¹². Este montante é 7,3% inferior ao produzido pela empresa no estado no mesmo período de 2021.

É importante ressaltar que a desaceleração econômica da China – que é um dos maiores mercados consumidores da Vale S.A.¹³ – ao longo de 2022 afeta negativamente o mercado de minério de ferro¹⁴.

As políticas de mitigação do contágio da Covid-19 adotadas nos territórios chineses, somada à crise imobiliária instaurada internamente, arrefeceram a demanda por minério de ferro e outros insumos produtivos pelo país¹⁵.

No que diz respeito à indústria extrativa nacional, assim como observado para o estado, o setor registrou desempenho negativo, na ordem de 2,8%.

Gráfico 4 – Taxa de variação acumulada no ano do PIB/IAE-Findes* das indústrias extrativas do ES (%) e composição (p.p.) Base: mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do 3º trimestre de 2022 contra o 3º trimestre de 2021, a indústria extrativa capixaba apresentou expressivo recuo de 34,5%, pressionada pela redução na produção tanto de petróleo e gás natural quanto de pelotas de minério de ferro.

A atividade de extração de petróleo e gás natural recuou 42,9%, resultando em um impacto negativo de -24,5 p.p. sobre o recuo geral do setor. Por sua vez, a pelotização contraiu 23,4%, influenciando em -10,0 p.p. o indicador.

Já a indústria extrativa nacional recuou 2,6% no 3º trimestre do ano em relação ao 3º trimestre de 2021.

Na análise do acumulado em quatro trimestres, a indústria extrativa no Espírito Santo contraiu 18,8%. Para o Brasil, a indústria extrativa também registrou desempenho negativo no período, porém menos intenso que o observado para o estado. A nível nacional, o setor acumulou queda de 0,9% em quatro trimestres.

¹² Confira o relatório trimestral da Vale S.A. disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/fc78eaf0-3448-553a-39ae-6b246f8055dd?origin=1>

¹³ Veja mais sobre em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/12/08/companhia-reve-meta-no-minerio-de-ferro.ghtml>

¹⁴ As exportações capixabas de minério de ferro e seus concentrados somaram US\$ 2,2 bilhões de reais no acumulado do ano até o 3º trimestre de 2022. Este valor é 13,6% inferior ao registrado no mesmo período de 2021. Além da redução na demanda externa, a cotação internacional do minério de ferro entrou em trajetória de declínio a partir de abril de 2022, acumulando queda de 27,3% ao longo do ano frente ao ano passado.

¹⁵ Leia mais em: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2022/12/08/exportacoes-chinasas-tem-a-maior-queda-em-2-anos.ghtml>

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

No 3º trimestre de 2022, a indústria de transformação do Espírito Santo apresentou desempenho negativo em 3 das 4 bases de análises. O único resultado positivo do setor foi o crescimento de 0,7% no acumulado em quatro trimestres. (Tabela 4).

Tabela 4 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias de transformação do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo								
	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	30,6	8,9	2,7	1,9	-1,1	5,2	-1,8	-4,0	-7,2
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-0,7	13,0	15,0	49,3	11,9	8,9	4,7	-2,0	-8,1
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-10,8	-5,0	15,0	30,3	23,3	19,1	4,7	1,3	-2,0
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-11,5	-5,0	-0,5	17,0	20,6	19,1	16,2	5,7	0,7

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do **3º trimestre de 2022 em relação ao 2º trimestre de 2022**, descontados os efeitos sazonais, a indústria de transformação do estado recuou 7,2%, totalizando a terceira queda consecutiva na análise marginal.

Para o Brasil, no entanto, a indústria de transformação avançou 1,7% frente ao trimestre imediatamente anterior, na série com o ajuste sazonal.

Na análise do **acumulado do 1º ao 3º trimestre de 2022 contra os mesmos trimestres de 2021**, a indústria de transformação capixaba registrou queda de 2,0%. Este resultado foi influenciado pelos comportamentos negativos de 4 das 5 atividades pesquisadas para o cálculo do IAE-Findes¹⁶ (Gráfico 5).

A atividade que registrou a maior queda no acumulado do ano foi a de fabricação de produtos minerais não-metálicos, com recuo de 8,8%. Ao responder por 31% da indústria de transformação do estado¹⁷, essa atividade

contribuiu com -2,8 p.p. na queda da indústria de transformação capixaba.

Segundo as informações disponíveis por meio da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF), divulgada pelo IBGE, a menor produção de granito talhado ou serrado no acumulado do ano ajudou a explicar a queda dos minerais não-metálicos no estado. Embora outros produtos dessa atividade tenham registrado aumento na produção, tais como ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica, cimentos e massa de concreto, o IBGE considera que o granito representa a maior parcela (63,7%) do setor pesquisado.

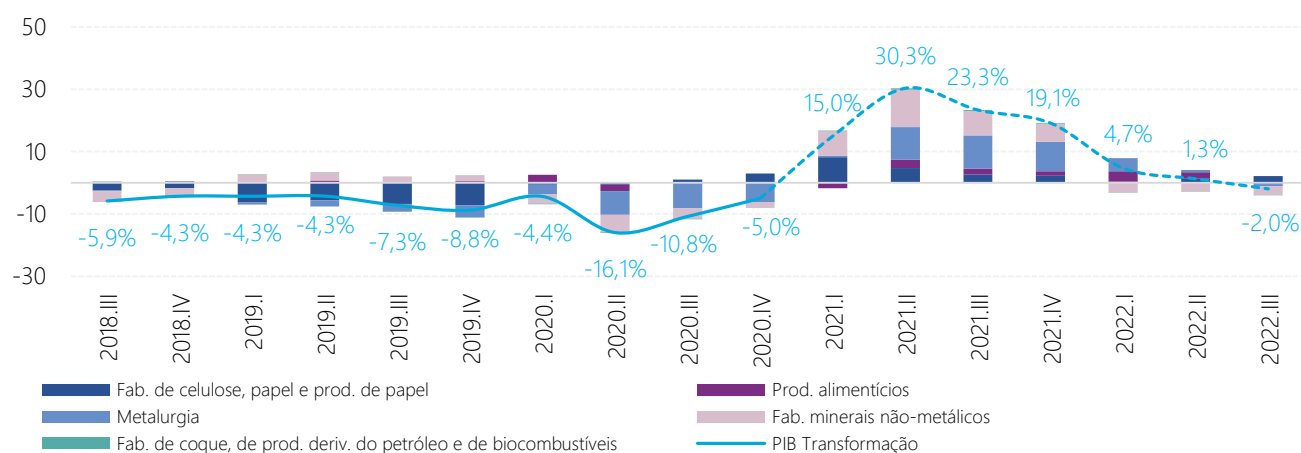
Em seguida, a fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis registrou a segunda maior queda, na ordem de 6,6%. No entanto, por corresponder a 1,4% da estrutura da indústria de transformação capixaba¹⁸, causou impacto de apenas -0,1 p.p. sobre o recuo geral do setor.

¹⁶ O IAE-Findes considera em seu cálculo as informações de quatro atividades da indústria de transformação pesquisadas pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) e a atividade de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Estas atividades somadas respondem por 71% do valor da transformação industrial do estado de 2020.

^{17, 18} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

Gráfico 5 – Taxa de variação acumulada no ano do PIB/IAE-Findes* das indústrias de transformação do ES (%) e composição (p.p.)**

Base: mesmo período do ano anterior



() Contribuição das atividades da indústria de transformação na variação do 3º tri/2022 (-2,0%)**

Fab. Minerais não metálicos: -2,8 p.p.; Metalurgia: -0,8 p.p.; Produtos alimentícios: -0,4 p.p.; Fab. de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis: -0,1 p.p. e Fab. Celulose e Papel: 2,4 p.p.

(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Por sua vez, a fabricação de produtos alimentícios e a metalurgia recuaram na mesma intensidade, na ordem de 2,0%. Mas como apresentam pesos diferentes sobre a estrutura da indústria de transformação do estado, contribuíram com magnitudes diferentes. A metalurgia, ao representar 35%¹⁹ dessa estrutura, colaborou com -0,8 p.p. sobre a queda total do setor. Já a fabricação de produtos alimentícios, que corresponde a 19%²⁰ da indústria de transformação, influenciou em -0,4 p.p. o resultado do setor.

Especificamente sobre a metalurgia, o desempenho negativo no estado está em linha com o que é observado para esta atividade tanto a nível nacional, quanto internacional. Segundo o levantamento do World Steel Association²¹, a produção mundial de aço contraiu

4,3% no acumulado do ano até o terceiro trimestre e registrou declínio de 5,3% no Brasil.

Esses dados corroboram a análise realizada pela ArcelorMittal no relatório trimestral da empresa²², em que comunica os desafios enfrentados pelo setor ao longo do ano, tais como o conflito na Ucrânia, a redução de demanda europeia, o alto custo dos insumos energéticos e a trajetória de redução na cotação do aço.

Especificamente sobre os insumos energéticos da metalurgia, o aumento do preço internacional da hulha fez com que o valor importado desse produto pelo Espírito Santo no acumulado do ano aumentasse 96,3% em relação ao comprado no mesmo período do ano passado²³.

^{19, 20} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

²¹ Confira em: <https://worldsteel.org/media-centre/press-releases/2022/september-2022-crude-steel-production>

²² Disponível em: <https://corporate.arcelormittal.com/investors/results>

²³ Leia mais em: https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/001/244/original/Nota_Comercio_Exterior_3tri_2022.pdf?1668807726

Por sua vez, o comportamento negativo da fabricação de produtos alimentícios no Espírito Santo pode ser explicado pela redução nas produções de bombons e chocolates com cacau e de leite esterilizado, se comparado com os três primeiros trimestres do ano passado, de acordo com a PIM-PF.

A única atividade da indústria de transformação do estado que cresceu nos três primeiros trimestres de 2022 foi a fabricação de celulose, papel e produtos de papel, com avanço de 15,7% em relação a igual período de 2021.

Com este resultado, e por representar 14%²⁴ da indústria de transformação capixaba, a atividade exerceu uma

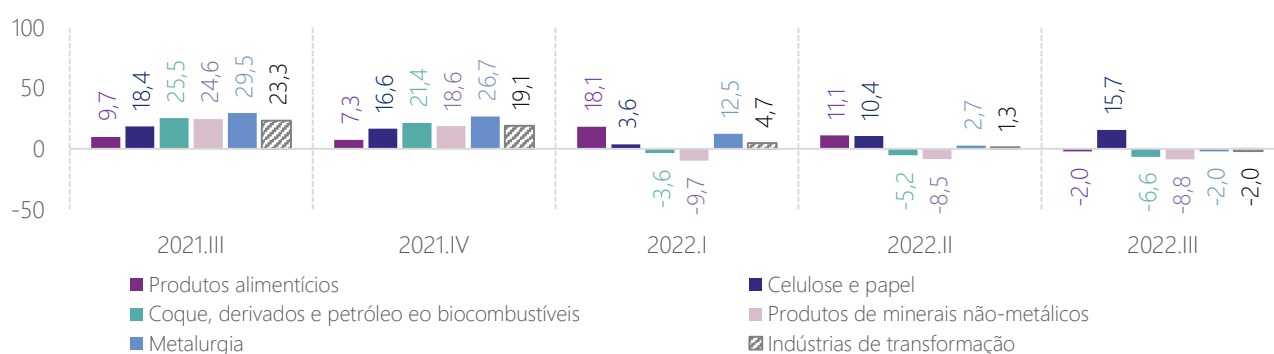
influência positiva de 2,1 p.p. sobre o resultado final, amenizando a queda geral do setor.

De acordo com a análise trimestral da Suzano S.A.²⁵, o mercado de papel e celulose está sendo favorecido pela manutenção de uma demanda sólida – tanto interna quanto externa – de papel e celulose, que tem sustentado em alta o preço da celulose no mercado externo, aliado a uma dificuldade de capacidade produtiva mundial em suprir essa demanda.

Já a nível nacional, o recuo da indústria de transformação brasileira foi menos intenso que o observado no estado, a qual acumulou queda de 0,8% até o 3º trimestre do ano.

Gráfico 6 – Taxa de variação acumulada no ano do PIB/IAE-Findes das atividades das indústrias de transformação do ES (%)

Base: mesmo período do ano anterior



Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação interanual, **3º trimestre de 2022 frente ao 3º trimestre de 2021**, a indústria de transformação capixaba contraiu 8,1%, com perfil disseminado de queda nas 4 atividades: produtos alimentícios (-21,0%), metalurgia (-11,3%), produtos de minerais não-metálicos (-9,4%) e coque e derivados do petróleo (-9,2%). Por sua vez, papel e celulose ampliou 28,2% na análise interanual.

Para o Brasil, a indústria de transformação cresceu 1,7% frente ao mesmo trimestre do ano passado.

Na **análise do acumulado em quatro trimestres, encerrados no 3º trimestre de 2022**, a indústria de transformação do estado registrou aumento de 0,7%, ao passo que a nível nacional houve recuo de 2,1%.

²⁴ Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

²⁵ Confira o relatório trimestral da Suzano S.A. disponível em:

https://s1.q4cdn.com/987436133/files/doc_downloads/2022/10/3Q22/Release_vf/Release-de-Resultados_3T22_PT_vFinal_com-p%C3%A1ginas_CVM.pdf

CONSTRUÇÃO E ENERGIA & SANEAMENTO

Na passagem do 2º trimestre para o 3º trimestre de 2022, feito o ajuste sazonal, a indústria da construção do Espírito Santo cresceu 4,8%, totalizando duas variações positivas consecutivas. Já a indústria de energia e saneamento registrou alta de 0,6% no 3º trimestre do ano, contabilizando três avanços seguidos.

Para o Brasil, o PIB da construção avançou 1,1%, enquanto o setor de energia e saneamento também registrou aumento de 0,6% nesta base de comparação.

Na análise do acumulado do ano, a indústria da construção estadual avançou 16,3% em relação ao mesmo período do ano passado. No país, a construção registrou crescimento de 8,2% no ano.

De acordo com a análise da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)²⁶, o ano de 2022 tem se revelado favorável ao setor, configurando o segundo melhor ano da última década, atrás apenas de 2021. Uma forma de observar este fato é que 2022 atingiu patamar semelhante ao de 2021 no que diz respeito à quantidade de imóveis vendidos. No acumulado do ano até o 3º trimestre foram vendidas 225 mil unidades residenciais nas cidades pesquisadas, variação 0,1% acima do mesmo período de 2021.

Contudo, apesar desse bom desempenho, segundo a CBIC, o setor enfrentou certos desafios ao longo do ano, sobretudo no que diz respeito ao aumento dos custos de

produção, os quais foram parcialmente transferidos aos preços finais dos imóveis. Soma-se a este fator um desempenho abaixo do esperado para o segmento dos imóveis pertencentes ao Programa Casa Verde Amarela, cujas vendas reduziram 9,3% no período.

Já a indústria de energia e saneamento, impulsionada por uma melhora no cenário hídrico nacional em 2022 – que proporcionou uma redução no custo e no preço final da energia elétrica –, acumulou alta de 6,8% no estado e de 9,9% no país até o 3º trimestre do ano.

Na análise do 3º trimestre de 2022 contra o 3º trimestre de 2021, a construção capixaba ampliou 16,4%, somando sete resultados positivos consecutivos, nesta base de comparação. Assim como observado para o estado, a indústria da construção nacional também registrou sete avanços seguidos e cresceu 6,6% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Já o segmento de energia e saneamento aumentou 5,5% no estado e 11,2% no país, nesta análise interanual.

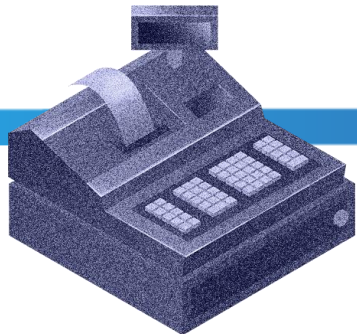
Na análise do acumulado em quatro trimestres, os resultados foram positivos para ambas as atividades industriais. A indústria da construção apresentou expansão de 16,9% no Espírito Santo e de 8,8% no Brasil. No período, o ramo de energia e saneamento acumulou alta de 2,0% no estado e de 8,1% no país.

Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes de Energia e Saneamento e Construção do ES (%)

Taxas (%)	Energia e Saneamento					Construção				
	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	3,8	-20,7	22,7	8,2	0,6	9,0	3,5	-0,3	7,5	4,8
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	12,1	-13,1	5,4	9,5	5,5	55,5	19,0	13,7	19,0	16,4
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	13,9	6,8	5,4	7,4	6,8	46,9	38,4	13,7	16,3	16,3
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	12,4	6,8	5,6	3,5	2,0	42,6	38,4	33,9	24,4	16,9

Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

²⁶ Veja o documento em: <https://cbic.org.br/indicadores-imobiliarios-nacionais-do-3o-trimestre-de-2022-sao-destaques-na-imprensa/>



SERVIÇOS

O setor de serviços do Espírito Santo, composto pelas atividades de comércio, transporte e demais atividades de serviços²⁷, apresentou crescimento em todas as bases de comparação nos resultados do 3º trimestre de 2022. Para o Brasil, o setor também cresceu em todas as análises comparativas do período.

Tabela 6 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes dos Serviços do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	3,4	-1,7	3,4	0,1	1,3	1,4	0,9	1,0	1,3	1,1
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	11,5	6,1	6,6	5,2	3,1	6,3	4,1	4,1	4,7	4,5
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	10,1	9,0	6,6	5,9	5,0	5,6	5,2	4,1	4,4	4,4
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	7,2	9,0	9,9	7,3	5,2	3,8	5,2	6,3	4,8	4,4

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na passagem do **2º trimestre para o 3º trimestre de 2022**, descontados os efeitos sazonais, o setor de serviços do Espírito Santo registrou aumento de 1,3%. Este resultado foi impulsionado pelos avanços de 3,5% no comércio e de 2,1% em demais serviços. Por sua vez, o segmento de transportes recuou 2,9%. A nível nacional, o setor de serviços avançou 1,1% frente ao 2º trimestre do ano, descontados os efeitos sazonais.

Na análise do **acumulado do ano até o 3º trimestre**, o setor de serviços capixaba configurou avanço de 5,0%, desta vez impulsionado por todas as três atividades pesquisadas.

A atividade que engloba os demais serviços, que representa a maior parcela (68%) da estrutura do setor de serviços²⁸ no estado, ampliou 6,3% no período e

contribuiu com 4,3 p.p. sobre o crescimento de 5,0% do setor geral. Entre as demais atividades de serviços, o bom desempenho de atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; de educação e saúde privadas e das atividades imobiliárias contribuíram positivamente para o resultado do acumulado do ano até o 3º trimestre de 2022.

Ao longo do ano, com a retomada dos serviços presenciais, observou-se que o crescimento dessas atividades ainda reflete o processo de superação dos efeitos da pandemia de Covid-19. A normalização na oferta dos serviços de maior contato social e um mercado de trabalho formal mais aquecido contribuíram para o bom desempenho das demais atividades de serviços.

²⁷ Na atividade de transporte, consideram-se serviços de cargas e de pessoas. Por sua vez, as demais atividades de serviços são compostas pelos serviços de: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

²⁸ De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2020) do IBGE.

Nessa linha, as atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares foram responsáveis por 1 a cada 4 novos empregos formais no estado entre janeiro e setembro de 2022. De acordo com o Novo Caged, essas atividades registraram um saldo positivo de 11.121 novas vagas no acumulado do ano até setembro (24,7% do total de novos empregos formais no estado).

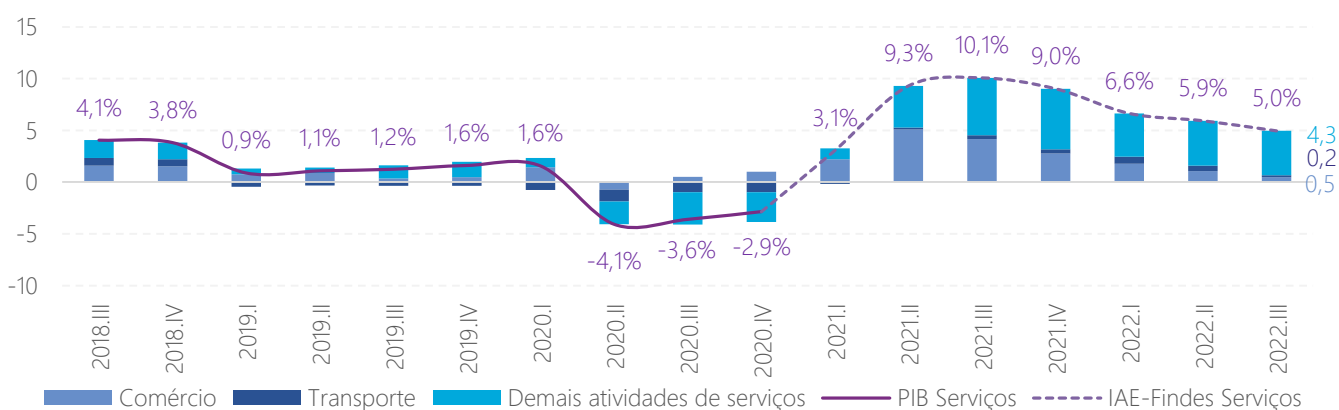
Um outro segmento do setor de serviços, a atividade do comércio cresceu 2,2% no acumulado do ano e, ao responder por 22% da estrutura do setor de serviços capixaba²⁹, contribuiu com 0,5 p.p. sobre o resultado geral do setor (Gráfico 7). Contudo, desde o início do ano, a atividade de comércio vêm perdendo ritmo, sugerindo uma realocação do consumo das famílias dos bens para os serviços. Essa hipótese é respaldada quando analisa-se os dois últimos anos: o comércio foi a

única atividade em serviços que apresentou variação positiva em 2020 (4,6%) e foi a que teve o maior crescimento em 2021 (12,4%).

A terceira e última atividade pesquisada, o segmento de transportes aumentou 2,0% e, ao responder por uma parcela de 9% da estrutura de serviços³⁰, contribuiu com 0,2 p.p. sobre o crescimento de 5,0% do setor. Esse resultado positivo reflete o aumento da mobilidade das pessoas e o crescimento das atividades turísticas no estado.

Para o Brasil, a atividade de serviços acumulou avanço de 4,4% do 1º ao 3º trimestre de 2022 frente ao mesmo período de 2021. Os ramos do setor que mais cresceram a nível nacional nesta análise foram: outras atividades de serviços (12,1%), transporte, armazenagem e correio (9,5%) e informação e comunicação (5,6%), segundo dados do IBGE.

Gráfico 7 – Taxa de variação acumulada no ano do IAE-Findes de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)
Base: mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

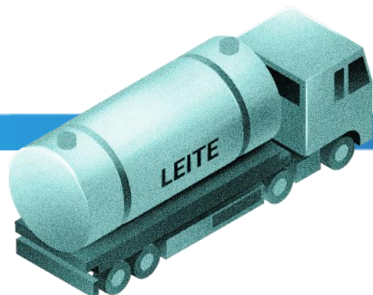
Na análise interanual, **3º trimestre de 2022 contra o 3º trimestre de 2021**, o setor de serviços capixaba registrou avanço de 3,1%. Para o Brasil, o setor ampliou 4,5% frente ao mesmo trimestre do ano passado.

Na **análise do acumulada em quatro trimestres encerrados no 3º trimestre de 2022**, o setor de serviços

apresentou resultados positivos de 5,2% no estado e de 4,4% no país.

Em suma, os resultados do 3º trimestre mostram uma liderança do setor de serviços no desempenho da economia capixaba ao longo de 2022.

²⁹ ³⁰ De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2020) do IBGE.



AGROPECUÁRIA

A atividade do setor agropecuário do Espírito Santo registrou desempenho positivo em todos os resultados comparativos do 3º trimestre de 2022 (Tabela 7). Diferentemente do observado para o estado, a nível

nacional, o setor apresentou comportamento negativo na maioria das bases analíticas. O único destaque positivo nacional foi o crescimento de 3,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

Tabela 7 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES e do Brasil

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	5,4	-29,8	26,0	23,6	4,0	-5,6	4,7	0,2	0,1	-0,9
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	6,6	-31,6	-10,2	15,3	13,4	-7,9	-0,3	-5,2	-0,9	3,2
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	6,3	1,4	-10,2	10,2	11,3	0,4	0,3	-5,2	-3,2	-1,5
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	6,8	1,4	0,4	3,9	6,1	0,6	0,3	-3,6	-3,8	-1,3

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do **3º trimestre frente ao 2º trimestre de 2022**, na série livre de sazonalidade, o setor agropecuário capixaba apresentou crescimento de 4,0%, totalizando três avanços consecutivos na análise marginal. Para o Brasil, houve recuo de 0,9% na atividade agropecuária em relação ao 2º trimestre do ano, também descontada a sazonalidade.

Na comparação do **acumulado do ano frente ao mesmo período do ano anterior**, a agropecuária do estado apresentou expressivo avanço de 11,3%. Esse resultado foi decorrente do crescimento de 15,4% no segmento agrícola que, ao representar 66% da estrutura do setor agropecuário capixaba³¹, influenciou em 11,4 p.p. o

resultado geral do setor (Gráfico 8). Entre os produtos que impulsionaram a atividade agrícola capixaba no acumulado do ano, destacaram-se o café, a banana, a cana-de-açúcar e o tomate.

A alta da produção do café, lavoura com importante peso na agricultura capixaba, foi influenciada por três fatores: a bialidade positiva esperada para este ano³², a expansão da área destinada à produção com relação ao exercício anterior e as condições climáticas favoráveis nos estágios mais críticos do desenvolvimento da cultura – formação de chumbinho, enchimento e granação – levando a um aumento do rendimento da produção.

³¹ Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e Sispreços/Incaper.

³² A produção do café sofre de um efeito natural chamado bialidade: em uma safra se tem uma produtividade elevada e na próxima, devido à necessidade de recomposição do vegetal, há uma redução no seu nível de produção. Em 2022 é esperado o efeito da bialidade positiva na safra do café. O café conilon (ou canephora) – concentrado na região norte do estado –, possui maior peso dentro do setor de agropecuária capixaba (31,2%) e possui efeito de bialidade menos intenso do que o café arábica – concentrado na região sul do estado – que, por sua vez, representa 13,8% do setor. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima uma produção de 16,6 milhões de sacas de café beneficiados em 2022, das quais, 12,2 milhões correspondem ao café conilon e 4,3 milhões ao café arábica, incremento de 9,0% e de 47,4% respectivamente, em relação a 2021.

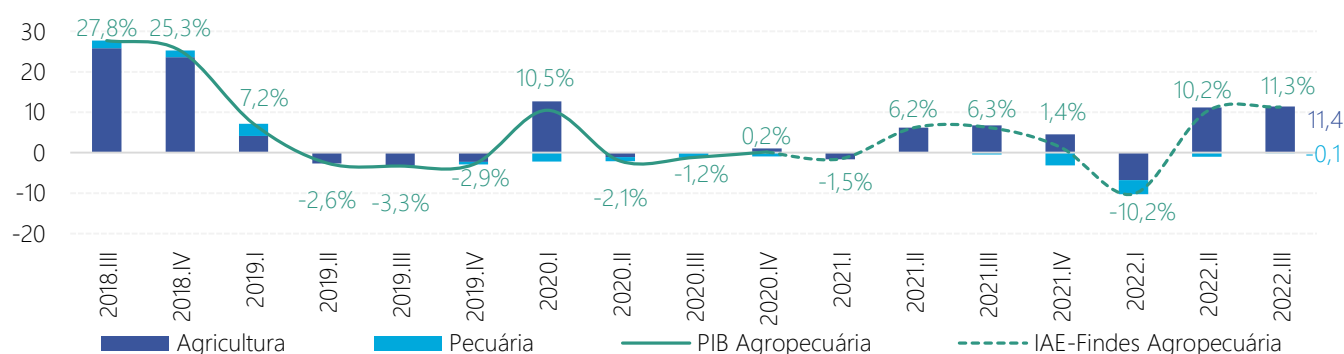
Por sua vez, a atividade da pecuária, que representa 34% do setor agropecuário estadual, contraiu 2,3%, influenciando em apenas -0,1 p.p. o indicador geral do setor. Contribuíram negativamente para o recuo de 2,3% na pecuária capixaba, a produção de leite e de aves e ovos, enquanto a produção de bovinos e suínos cresceram, amenizando o recuo da atividade no trimestre.

Desde 2021, o segmento agropecuário capixaba e nacional vem enfrentando desafios que têm dificultado a expansão do setor, tais como os fatores climáticos adversos que afetaram importantes lavouras do país e, conseqüentemente, a redução de alimentos para os rebanhos; os altos custos dos principais insumos do segmento, principalmente os preços dos defensivos e fertilizantes³³; bem como a dificuldade de repasse destes custos aos preços finais, dada a redução do poder de compra da população devido à inflação, o que leva à depreciação das margens de lucro dos produtores.

Já o setor agropecuário brasileiro apresentou recuo de 1,5% nesta base de comparação, registrando três variações negativas seguidas. Segundo estimativa do IBGE, a queda do setor nacional foi puxada, principalmente, pelas quedas das safras de soja (-11,5%) – principal grão produzido no país –, tomate (-2,3%), milho 1ª safra (-1,1%) e cana-de-açúcar (-1,1%), as quais foram afetadas pelas condições climáticas em função do fenômeno La Niña, pela redução em áreas plantadas de algumas lavouras, e pela baixa rentabilidade dos produtores.

Por sua vez, a atividade pecuária nacional apresentou desempenho positivo, influenciada pelo aumento da produção de bovinos, devido ao melhor manejo do rebanho, à retomada do abate de fêmeas após um longo período de retenção de matrizes, e à demanda aquecida do mercado internacional³⁴. Também apresentaram contribuições positivas no cenário nacional a produção de suínos e de aves.

Gráfico 8 – Taxa de variação acumulada no ano do PIB/IAE-Findes* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)
Base: mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na comparação interanual, **3º trimestre de 2022 em relação ao 3º trimestre de 2021**, a agropecuária capixaba registrou expansão de 13,4%. A nível nacional, o setor ampliou 3,2% frente ao 3º trimestre do ano passado.

Na análise **do acumulado em quatro trimestres**, o setor agropecuário do estado apresentou aumento de 6,1%, ao passo que, para o Brasil, o setor acumulou queda de 1,3% no período.

³³ De acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o desequilíbrio no mercado de insumos em 2022, que já vinha ocorrendo com os efeitos da Covid-19 e da crise logística de 2021 se intensificou com o conflito entre a Rússia e Ucrânia, com efeitos sobre os custos de produção das cadeias pecuárias e das principais lavouras, aumentando os preços para a suplementação mineral, combustíveis, energia elétrica, insumos para aquecimento das granjas e aumento do custos com mão de obra.

³⁴ Veja mais sobre em: <https://bitly.com/OfYr4> e <https://bitly.com/xYqpo>.

NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2020).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que

descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link <http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias>

REVISÃO DAS SÉRIES

Neste 3º trimestre foram realizados ajustes na série do IAE-Findes, a partir do 1º trimestre de 2020. Foram incorporados os pesos do Sistema de Contas Regionais de 2020, e compatibilizados os valores de 2020 ao valor do PIB deste ano. Revisão semelhante a esta é rotineira e também é realizada pelo IBGE no Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, metodologia da qual o IAE-Findes se aproxima.

FICHA TÉCNICA

Gerência Executiva do Observatório da Indústria
Marília Gabriela Elias da Silva

EXECUÇÃO

Equipe técnica

Balmore Alirio Cruz Aguilar
Jordana Teatini Duarte
Marcos Vinícius Chaves Morais
Suiani Febroni Meira

Coordenação técnica

Jordana Teatini Duarte
Suiani Febroni Meira

Revisão

Suiani Febroni Meira
Marília Gabriela Elias da Silva

IAE-FINDES
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Acesse aqui o material
do IAE-Findes



Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas

Observatório da Indústria

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 3º andar,
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 observatoriodaindustria@findes.org.br

 www.portaldaindustria-es.com.br

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @Observ_Ind_ES   [observatoriodaindustriaes](#)

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.